

## Como Agir Nesses Casos?

Antes das nossas tarefas, o assunto geral dos companheiros era a dificuldade de se levar a idéia espiritista aos irmãos que nos procuram as casas de ideal e de fé, trabalhados por idéias que lhes dificultam o entendimento claro de nossa doutrina renovadora.

Ouvem as preleções de nossos encontros espirituais e as mensagens de nossos benfeiteiros, mas parecem distantes. Estão detidos nos problemas e lutas deles e experimentam muitos obstáculos para entender as lições de nossas escolas de ação e trabalho. Como agir nesses casos?

Com essa pergunta fomos ao início da reunião. *O Livro dos Espíritos* nos deu a pergunta-resposta 876. Depois das explanações tivemos a página do nosso caro Emmanuel.

## Acidentados da Alma

Emmanuel

Nos quadros de aflição da Terra, comovemo-nos, a cada passo, diante dos acidentados do corpo, a requisitarem hospitalização imediata.

A fim de atendê-los, fundam-se instituições diversas, através das quais corações nobremente formados se dispõem a auxiliar.

Entretanto, é forçoso reconhecer que aos nossos núcleos de ação espiritual acorrem, dia-a-dia, verdadeiras multidões de acidentados da alma no trânsito da vida.

Amavam e foram preteridos, observando-se espancados nos sentimentos mais íntimos.

Dedicavam-se a empresas nobilitantes que explodiram em falência e, de momento para outro, se identificam sob os estilhaços da própria obra em destruição.

Criaram empreendimentos de trabalho digno que foram massacrados por desafetos gratuitos.

Consagravam-se a tesouros afetivos nos quais se viram repentinamente lesados nos mais altos valores da confiança.

Entraram em realizações de brilhante fachada e descobriram-se, no íntimo delas, qual se fossem encarcerados em armadilhas de sofrimento.

Estabeleceram tarefas construtivas que lhes escaparam das mãos.

Cultivaram planos de felicidade que a morte de um ente querido pulverizou em montes de cinzas sob chuvas de pranto.

Perante os nossos irmãos acidentados do espírito, compadece-te e auxilia sempre.

Faze uma pausa na marcha acelerada das próprias cogitações, e oferece a eles o donativo da atenção.

Aspiravam a reerguer-se para a vida, e tentaram abrir uma janela em si próprios para se comunicar com o dia novo.

Sonhavam paz e renovação.

Buscam ansiosamente mãos amigas que lhes descerrem a estrada da tranqüilidade e da reconstrução pela qual se trocam com todas as forças da própria alma.

Ante os companheiros aflitos pelo retorno à própria segurança, aprendamos a ouvi-los e a auxiliá-los.

Para isso, não é preciso manejares o martelo da crítica, nem é necessário inflames o fogo da discussão.

Os nossos amigos acidentados da alma se reconhecem desorientados na sombra da prova e, por isso mesmo, te pedem unicamente para que lhes acendas no caminho leve réstia de luz.

## Familiares Afastados do Lar

---

Conversávamos sobre familiares enfermos. Alguns amigos falavam de parentes custeados por outros em casas assistenciais de repouso e de saúde, por serem pessoas que a maturidade extrema na vida física tornara menos aptas ao otimismo e à alegria.

Fixávamos o assunto nesses casos, não de doentes propriamente considerados, mas de familiares de convivência menos fácil que são afastados do recinto doméstico em regime de pensões pagas, quando a nossa reunião foi iniciada. O *Evangelho Segundo o Espiritismo* nos deu para estudo o item 8 do capítulo XIV.

Depois dos comentários, o nosso caro Emmanuel nos trouxe a página "Parentes Enfermos".